Apresentações em Pôster

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA

1º ENCONTRO DE MONITORIA

ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

MEDICINA UNIFIP

01, 02 E 03
DEZEMBRO | 2022

UNIFIP



Anais

BRAZILIAN ARCHIVES OF HEALTH AND ENVIRONMENT
ISSN: 2675-2298

BRAZILIAN ARCHIVES OF HEALTH AND ENVIRONMENT

https://bahe.unifip.edu.br



ORGANIZAÇÃO GERAL

Coordenação do Curso de Medicina
Coordenação do Núcleo de Práticas Investigativas em Saúde

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Dra Milena Nunes Alves de Sousa – UNIFIP
Prof Me Miguel Aguila Toledo – UNIFIP
Prof Me Umberto Marinho de Lima Júnior – UNIFIP
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira - UNIFIP
Prof Me Francisco Orlando Rafael Freitas - UNIFIP
(Organizadores)

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022): 01-49.
ISSN: 2675-2298

BRAZILIAN ARCHIVES OF HEALTH AND ENVIRONMENT

https://bahe.unifip.edu.br



COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof Dr Fabrício Kleber de Carvalho
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Profª Drª Milena Nunes Alves de Sousa
Profª Drª Nara Maria Holanda de Medeiros
Profª Drª Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Prof Me Brunno Marcondes de Lima
Prof Me Everson Vagner de Lucena Santos
Prof Me Francisco Orlando Rafael Freitas
Prof Me Miguel Aguila Toledo
Profª Ma Alanna Michely Batista de Morais
Profª Ma Charlene de Oliveira Pereira
Profª Ma Luana Idalino da Silva
Prof Esp Apolonio Peixoto de Queiroz
Prof Esp José Bégue Moreira de Carvalho
Profª Esp Eliane Raimunda da Nobriga
Profa Esp Liliane Abrantes de Sena
Esp Fransuélio Félix do Nascimento
Esp Luysa Gabrielly de Araújo Morais
Aline Tavares de Oliveira
Bruno Moreira Viana Mendonça Brito
Yoshyara da Costa Anacleto Estrela

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022): 01-49.
ISSN: 2675-2298

BRAZILIAN ARCHIVES OF HEALTH AND ENVIRONMENT

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 2 (2022): 01-49.
ISSN: 2675-2298

https://bahe.unifip.edu.br

Apresentações em Pôster

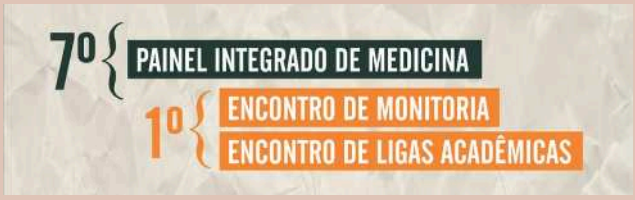


PATOS-PB

2022

SUMÁRIO

- COMPLICAÇÕES DA MIASTENIA GRAVE EM DECORRÊNCIA DA ADESÃO TARDIA OU REFRATÁRIA AO TRATAMENTO
- O USO DA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ENXAQUECA
- TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL COMO UMA FORMA DE COMBATER SUPERBACTÉRIAS
- USO DE CANABINÓIDES NO TRATAMENTO DO AUTISMO: HYPE OU ESPERANÇA?
- ACOLHIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE CONSULTAS AGENDADAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, APÓS APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ
- MÚLTIPLO USO DA MELATONINA NA PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS E MELHORA DA SAÚDE
- EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DE PACIENTES COM EPILEPSIA
- PROBLEMATIZAÇÃO DO ARCO DE MANGUEREZ NA ANÁLISE DO ACOLHIMENTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- INFLUÊNCIA GENÉTICA NAS DISLIPIDEMIAS
- COMO UM EVENTO ADVERSO DURANTE A GESTAÇÃO PREDIZ O FUTURO CARDIOVASCULAR DA MULHER
- IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D E BENEFÍCIOS DE SUA SUPLEMENTAÇÃO
- FUNDOSCOPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO FORMA DE RASTREAMENTO DA RETINOPATIA DIABÉTICA
- RISCOS ASSOCIADOS AO USO INDISCRIMINADO DE CIGARRO ELETRÔNICO
- USO DO BOTOX EM PROCEDIMENTOS NÃO ESTÉTICOS
- MECANISMOS RELACIONADOS À DOR NOCIPLÁSTICA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA
- ESTRATÉAGRAVAMENTO DO CASOS DE COVID-19 EM PACIENTES ACOMETIDOS POR DIABETES MELLITUS
- GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PANORAMA BRASILEIRO
- SINDROME DE CUSHING, NO USO PROLONGADO DE CORTICOIDES
- ENTRAVES ASSOCIADOS À BAIXA ADESÃO OU ABANDONO DO PLANO DE TRATAMENTO PELO PACIENTE COM TUBERCULOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- VIVÊNCIAS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PRÉ-NATAL MASCULINO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- O USO DO RESVERATROL COMO TERAPIA COMPLEMENTAR PARA O CÂNCER
- A INTRÍNSECA RELAÇÃO DA GLOMERULONEFRITE COM OS PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19

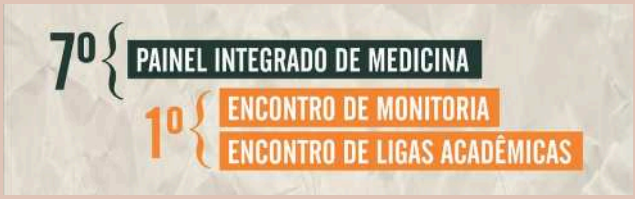


BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022): 01-49.
ISSN: 2675-2298

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM OSTEOSSARCOMA ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOÃO PESSOA – PB
- ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO DISCERNIMENTO MÉDICO ACERCA DO DIAGNÓSTICO DAS MENINGITES E O PROGNÓSTICO DO PACIENTE NO BRASIL
- A EFICÁCIA DA ANGIOPLASTIA CORONÁRIA COM IMPLANTES DE STENTS NO MANEJO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA
- HEMOGLOBINA GLICADA COMO FATOR PREDITOR DO RISCO DE COMPLICAÇÕES CRÔNICAS DO DIABETES MELLITUS
- A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE SEMIOLOGIA NA OTIMIZAÇÃO DA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE CASO
- ONCOGENIA DA HEPATITE B E O DESENVOLVIMENTO DO CARCINOMA HEPATOCELULAR (CHC)
- AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE NEISSERIA GONORRHOEAE AOS PRINCIPAIS ANTIMICROBIANOS ESTABELECIDOS PELO PROTOCOLO CLÍNICO DE 2015
- MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA SÍFILIS TERCIÁRIA EM PACIENTES IMUNOCOMPETENTES
- DIFICULDADES DO ACOMPANHAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- A COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO E OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DO ARCO DE MAGUEREZ
- ABORDAGEM DE NOVOS MÉTODOS DE CONTRACEPÇÃO MASCULINA: REVISÃO DE LITERATURA
- UTILIZAÇÃO INDEVIDA DE NARCÓTICOS E SUA DEPENDÊNCIA NO ALÍVIO DA DOR
- PREVALÊNCIA DE RETINOPATIA DIABÉTICA NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO
- MULTIFATORIEDADE NO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR E SUA PREVALÊNCIA NO BRASIL
- USO DE DROGAS LÍCITAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UMA REALIDADE
- CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA: EXPERIÊNCIAS DE MÉDICOS QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SERTÃO PARAIBANO
- SITUAÇÃO NUTRICIONAL DE DIABÉTICOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO SERTÃO PARAIBANO
- O USO EMPÍRICO DE ANTIBIÓTICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SOCIEDADE CIVIL
- A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE RETINOBLASTOMA



BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022): 01-49.
ISSN: 2675-2298

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

TRABALHOS PREMIADOS



Modalidade Pôster



TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL COMO UMA FORMA DE COMBATER SUPERBACTÉRIAS

Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues, Laura Mourão Aragão, Eduarda Feitosa Bezerra, Daniella Ribeiro Benício Alexandre, Antonio Campos de Sousa Filho & Milena Nunes Alves de Sousa



AGRAVAMENTO DO CASOS DE COVID-19 EM PACIENTES ACOMETIDOS POR DIABETES MELLITUS

Jordânia Letícia Ferreira de Oliveira, Karolaynny Alencar Diniz, Lívia Araújo Sousa & Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim



ABORDAGEM DE NOVOS MÉTODOS DE CONTRACEPÇÃO MASCULINA: REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Clara Marinheiro Oliveira, Izabelly Ferreira de Andrade, Iago Brenner Farias Leal, Antonio Hitalo Mamédio Araújo & Hirisleide Bezerra Alves

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022): 01-49.
ISSN: 2675-2298

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

COMPLICAÇÕES DA MIASTENIA GRAVE EM DECORRÊNCIA DA ADESÃO TARDIA OU REFRATÁRIA AO TRATAMENTO

Francisca Evelyn Abreu de Lira, Isabella Araújo Silva, Marcos Aurelio Fonseca Medeiros, Vital Henrique de Almeida Filho & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Miastenia grave é uma doença neurodegenerativa crônica que afeta receptores de acetilcolina na junção neuromuscular. Em adição, o diagnóstico e o tratamento da miastenia podem ser feitos de forma tardia devido a natureza flutuante da fraqueza muscular, gerando complicações maiores da doença, conhecida com Miastenia generalizada, caracterizada pelas crises miastênicas. Objetivo: Analisar as complicações decorrentes da adesão tardia ou refratária ao tratamento da Miastenia grave. Métodos: Pesquisa bibliográfica realizada na plataforma de busca da National Library of Medicine (NLM/PUBMED) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), portais de periódicos brasileiros, entre os períodos de 2020 a 2021, selecionando-se cinco artigos que contemplaram a temática proposta. Resultados: As pesquisas sugeriram que uma proporção significativa dos pacientes com Miastenia grave refrataria ou devido a adesão tardia ao tratamento, apresentam um quadro de Miastenia generalizada, onde se tem maior prevalência de riscos em complicações de doenças autoimunes comumente associadas a tireoide e artrite reumatoide. Além disso, foi demonstrado que uma manifestação do tipo generalizada da doença pode causar disfagia, além de crises miastênicas, na qual a fraqueza muscular pode ser grave o suficiente para resultar em uma insuficiência respiratória. Conclusão: A adesão tardia ao tratamento da Miastenia Grave ou em casos refratários, gera um aumento dos sintomas atrelados a comorbidade. Tais achados, evidenciam que as complicações decorrentes da falta de tratamento a patologia, podendo manifestar reações elevadas na sintomatologia da doença com alto risco de vida, como a insuficiência respiratória em crises miastênicas e a disfagia em casos generalizados.

Palavras-Chave: Miastenia Grave generalizada; Complicações; Crise Miastênica.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

O USO DA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ENXAQUECA

Gabrielly Lopes Rodrigues, Nathália Carlos de Freitas Lima Queiroga, Josefa Izabele Lopes Batista, Henrique Jorge Rebouças Júnior, Francisca Evelyn Abreu de Lira & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A enxaqueca (migrânea) é um distúrbio neurológico comum que afeta de dez a vinte por cento da população em geral, mas com maior prevalência em mulheres. Esse transtorno pode causar diversas mudanças na vida do paciente pelo fato de ocasionar perda de produtividade e incapacidade. A acupuntura é um conhecimento teórico-empírico da medicina chinesa que visa o tratamento através aplicações agulhas, que vem sendo amplamente utilizado no tratamento da enxaqueca. Objetivo: Analisar a eficácia da acupuntura no tratamento da enxaqueca. Método e materiais: Pesquisa bibliográfica realizada na plataforma de busca da National Library of Medicine (NLM/PUBMED) e no Google Académico, entre os períodos de 2017 a 2022, selecionando-se seis artigos que contemplaram a temática proposta. Resultados: As pesquisas indicaram que pacientes com transtorno de enxaqueca que se submetem a terapias baseadas na acupuntura tiveram resultados significativos devido esse tratamento ter efeito analgésico imediato, aliviando os pacientes de seus quadros álgicos. Isso ocorre pelo fato da acupuntura melhorar a velocidade do fluxo sanguíneo intracraniano. Conclusão: Com base na pesquisa, pode-se concluir que a acupuntura é eficaz no tratamento contra a enxaqueca. E paciente com transtornos de enxaqueca apresentam melhora significativa nos sintomas álgicos, quando sob tratamento profilático. Tais resultados mostram que esse tratamento tem eficácia na diminuição da frequência das crises e como tratamento profilático. No entanto, a qualidade metodológica e sistemática no tratamento enxaqueca com a acupuntura ainda precisa ser melhorada.

Palavras-Chave: Eficácia; Terapia por Acupuntura; Transtornos de Enxaqueca.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL COMO UMA FORMA DE COMBATER SUPERBACTÉRIAS

Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues, Laura Mourão Aragão, Eduarda Feitosa Bezerra, Daniella Ribeiro Benício Alexandre, Antonio Campos de Sousa Filho & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Atualmente, a comunidade científica e a Organização Mundial da Saúde relataram um aumento nos índices de bactérias resistentes relacionado ao uso irracional de antibióticos, constituindo uma ameaça à saúde humana. Diante disso, buscam-se alternativas para o combate, como o transplante de microbiota fecal, que restaura a flora do organismo, tentando diminuir os genes de resistência. Objetivo: Analisar a eficácia do transplante da microbiota fecal no combate a bactérias multirresistentes. Método: É uma Revisão Integrativa da Literatura, tendo como questão: "O transplante da microbiota fecal é eficaz no combate a bactérias multirresistentes?". Em seguida, os Descritores em Ciências da Saúde - "Transplantation", "Feces" e "Drug Resistance, Bacterial" foram aplicados nas bases de dados – Medical Publisher e Scientific Eletronic Library Online. Os documentos foram datados de 2012 a 2022, nos idiomas inglês e português, excluindo- se aqueles que não respondiam à pergunta e os duplicados. Assim, foram selecionados oito artigos para compor a amostra final. Resultados: Observou-se que 87,5% dos artigos analisados demonstraram eficácia no combate a superbactérias através do transplante de microbiota fecal, no entanto em 12,5% foram ineficazes para outras bactérias que não fossem a Clostriduim difficile. Conclusão: Conforme os resultados obtidos, a utilização de transplante de microbiota fecal se mostrou eficaz no combate às variadas infecções por bactérias super-resistentes. Contudo, ainda se requerem estudos mais robustos, uma vez que há limitações quanto às formas como o procedimento será realizado e em quais infecções seria mais eficiente.

Palavras - chave:Transplante; Microbiota; Antibacterianos.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

USO DE CANABINÓIDES NO TRATAMENTO DO AUTISMO: HYPE OU ESPERANÇA?

Antonio Campos de Sousa Filho, Eduarda Feitosa Bezerra, Laura Mourão Aragão, Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues, Daniella Ribeiro Benício Alexandre & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é definido como uma patologia de fatores diversos, acometendo o desenvolvimento neurológico do indivíduo, prejudicando a sua integração social e ocasionando distúrbios do sono, dificuldade de concentração, ansiedade, entre outros. O canabidiol (CBD) é um anti-inflamatório natural, que age na redução dos sinais excitatórios neurais por meio da modulação de neurotransmissores. Como no atual cenário médico não há tratamento específico e eficaz para TEA, levanta-se a hipótese do uso de CBD para alívio dos sintomas, visto o potencial efeito causado em pacientes com tal espectro. Objetivo: Analisar a aplicabilidade do uso de canabinóides no tratamento do autismo. Método: Pesquisa bibliográfica no Natural Library of Medicine - PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde "Autism SpectrumDisorder" and “Cannabinoids”. Foram selecionados 30 artigos datados de 2017 a 2022, incluindo os idiomas inglês e português e excluindo os que utilizavam animais como objeto de estudo. Resultados: A partir da análise dos achados, foi destacado que 60% dos trabalhos demonstraram eficácia no uso de CBD para tratamento do TEA, com melhorias na qualidade de vida e redução na intensidade das manifestações dos sintomas supracitados. Em contrapartida, 40% dos artigos foram inconclusivos, ressaltando a necessidade de estudos mais aprofundados. Conclusão: Os achados indicaram certa eficácia quanto ao uso do CBD no tratamento do autismo, uma vez que houve uma redução dos sintomas mais prevalentes. Apesar disso, estudos mais robustos e específicos são necessários para detalhar melhor esta nova terapia.

Palavras-chave: Canabidiol; Medicamento Fitoterápico; Transtornos Mentais.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ACOLHIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE CONSULTAS AGENDADAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, APÓS APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ

Émilly Galvíncio Montenegro & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Descrever a experiência da equipe multiprofissional de uma Unidade Saúde da Família (UBS), no período do processo de implantação do acolhimento e agendamento de consultas. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma UBS no sertão paraibano, utilizando como ferramenta de apoio a metodologia do Arco de Maguerez, que busca obter uma análise crítica da realidade, escolhida por se apresentar como uma estratégia criativa e prática, com aplicação de cinco passos sequenciais, sendo eles: observação da realidade, identificação dos pontos chaves, teorização, elaboração de hipóteses de solução e por último, aplicação à realidade. Resultados: Com a execução dos cincos passos do método do Arco de Maguerez, foram observados pelos profissionais de saúde a necessidade de reorganização das demandas da unidade e após discussão sobre a temática, foi proposta a implementação do agendamento de consultas e do atendimento as demandas espontâneas, executando a classificação de risco, com a finalidade na resolução da problemática observada na UBS. Conclusões: Tornou-se evidente a diminuição das filas de espera para os atendimentos e melhor planejamento de controle do distanciamento social, medida indispensável no cenário da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. Além da reafirmação que o processo de trabalho realizado na atenção primária precisa ser analisado continuamente, com a finalidade de se identificar precocemente os problemas locais, em busca da resolução, visando garantir à população o acesso com equidade aos serviços.

Palavras-Chave: Acolhimento; Atenção Primária à Saúde; Centros de Saúde.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

MÚLTIPLO USO DA MELATONINA NA PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS E MELHORA DA SAÚDE

Francisca Evelyn Abreu de Lira, Gabrielly Lopes Rodrigues, Henrique Jorge Rebouças Junior, Josefa Izabela Lopes Batista, Nathalia Carlos de Freitas Lima & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A melatonina é o dos hormônios principais na regulação do ciclo circadiano de sono e vigília, além de estar relacionado intrinsicamente com o metabolismo, atuando como antioxidante e neuro protetor. Assim, propagam-se estudos que frisam a influência da sua suplementação na melhora da saúde, na prevenção de patologias e distúrbios relacionados ao sono. Objetivo: Analisar os benefícios da suplementação da melatonina na saúde física, mental e na prevenção de patologias Métodos: Pesquisa bibliográfica realizada na plataforma de busca da National Library of Medicine (NLM/PUBMED) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), portais de periódicos reconhecidos, entre os períodos de 2020 a 2021, selecionando-se cinco artigos que contemplaram a temática proposta. Resultados: As pesquisas sugeriram que a suplementação da melatonina através da alimentação dietética, pode melhorar a qualidade do sono perdido, feita através do consumo de leite e ginja/cereja ácida. Além disso, a suplementação da melatonina pode ser sintetizada e administrada via oral, melhorando não só os distúrbios do sono, mas também foi evidenciado o seu papel na rotina de cuidado em pacientes críticos, como prevenção para o envelhecimento físico e mental saudável, além de associada a uma melhora em quadros de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer. Conclusão: Com base na pesquisa, o uso da suplementação sintética ou dietética da melatonina é importante para a regulação do ciclo circadiano e distúrbios relacionados ao sono, além da própria está relacionada com a prevenção e tratamento de doenças neurodegenerativas.

Palavras-Chave: Melatonina; Suplementação; Distúrbios do sono; Saúde.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DE PACIENTES COM EPILEPSIA

Francisca Evelyn Abreu de Lira, Gabrielly Lopes Rodrigues, Henrique Jorge Rebouças Junior, Josefa Izabela Lopes Batista, Nathalia Carlos de Freitas Lima & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A epilepsia é uma condição médica neurodegenerativa associada à exacerbação dos mecanismos estimulatórios, mediante a via glutamatérgica, caracterizada por crises epilépticas recorrentes. Assim, propaga-se o levantamento de estudos que frisam a influência dos exercícios físicos como terapia complementar em crises convulsivas. Objetivo: Analisar a eficácia dos exercícios físicos como terapia complementar para pacientes com epilepsia. Método e materiais: Pesquisa bibliográfica realizada na plataforma de busca da National Library of Medicine (NLM/PUBMED) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), um portal de periódicos brasileiros, entre os períodos de 2020 a 2021, selecionando-se cinco artigos que contemplaram a temática proposta. Resultados: As pesquisas sugeriram que os exercícios físicos apresentam ação benéfica no declínio e no retardo do início das crises convulsivas, atuando como antieptileptogênico e neuroprotetor, com repercussões positivas sobre a qualidade de vida dos indivíduos a partir da diminuição dos sintomas secundários a comorbidade, como a depressão, ansiedade e o déficit de atenção, tais benefícios relacionados a redução dos marcadores de estresse que acompanha os pacientes. Conclusão: O uso de exercício físico como terapia complementar na epilepsia, demonstra positividade no controle e redução das crises epilépticas, com amplo efeito os aspectos físicos, sociais e biológicos do paciente. Tais achados evidenciam que a incorporação de atividades físicas na rotina do epiléptico é uma potente terapia complementar que deve ser feita através de um acompanhamento e monitorização das crises.

Palavras-Chave: Eficácia;Epilepsia; Exercício físico; Terapias Complementares .

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

PROBLEMATIZAÇÃO DO ARCO DE MANGUEREZ NA ANÁLISE DO ACOLHIMENTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah de Caldas Costa Sousa & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O acolhimento é a etapa do processo realizado pela equipe que envolve recepção, relação bilateral de auxílio e atenção diante da demanda diária da unidade de saúde visando resolutividade aos encaminhamentos e atendimentos. O objetivo deste estudo foi relatar a eficiência do acolhimento na realidade social de uma equipe da Estratégia da Saúde da Família no interior do estado da Paraíba. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência o qual abordará aspectos acerca da ferramenta de acolhimento na Estratégia de Saúde da Família vivenciados pela autora durante o primeiro ano de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade. O local de estudo foi a Unidade Básica de Saúde Bivar Olinto que possui ESF e está localizada no município de Patos, estado da Paraíba. A população do estudo compõe-se de 12 funcionários da UBS Bivar Olinto. A metodologia fundamentara-se nas cinco etapas do Arco de Maguerez, a fim de observar a realidade sob diversos ângulos e identificar os problemas existentes. Portanto, as cinco etapas compreendem: observação do problema, pontos chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação. Resultados: A experiência da prática relatada permitiu o desenvolvimento do processo de acolhimento em saúde a partir da aplicação do Arco de Maguerez. Junto aos profissionais atuantes no local do estudo, foi possível constatar a construção do entendimento da realidade e aceitação de estratégias que melhorassem as problemáticas observadas. Conclusão: O Arco de Maguerez predispôs à equipe ampliar a visão sobre como analisar, planejar e traçar uma solução para o problema detectado.

Palavras-chave: Acolhimento; Saúde da Família; Problematização.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

INFLUÊNCIA GENÉTICA NAS DISLIPIDEMIAS

Fernando Cezar Souza Santos Filho & Lucíola Abilio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Dislipidemias são alterações no metabolismo lipídico que podem levar ao acúmulo e/ou deficiência nos níveis séricos de diversas lipoproteínas, culminando em complicações cardiovasculares. As dislipidemias podem ser determinadas geneticamente (primárias ou dislipidemia familiar) ou secundária a outras condições (como diabetes, obesidade e estilo de vida não saudável). Objetivo: Analisar a influência genética no desenvolvimento e no tratamento das dislipidemias. Materiais e método: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, em que as buscas foram realizadas no Medical Publisher (PubMed) e SciELO pelo uso dos Descritores em Ciências da Saúde em inglês “Genetic” AND “Dyslipidemia". Foram selecionados 10 artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022, incluindo os idiomas inglês e português e excluindo os que não respondiam à questão norteadora da pesquisa. Resultados e discussão: Estudos populacionais de associação genética identificaram mais de cem genes que poderiam ter um impacto direto nos níveis lipídicos. Entre esses genes estão os genes: APOA1, APOA5, FAMC3, APOB, APOC3, LPA e PCSK9. Níveis elevados ou diminuídos de lipoproteínas podem estar relacionados a alterações genéticas em 40% a 60% dos casos. Esse fato explica por que é comum encontrar anormalidades lipídicas em vários membros da mesma família. Conclusão: As dislipidemias de origem genética são menos frequentes que as dislipidemias secundárias, o que pode representar um desafio diagnóstico e, também, terapêutico, já que o tratamento pode ser influenciado pela expressão de genes específicos.

Palavras-chave: Dislipidemias, Colesterol, Genética.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

COMO UM EVENTO ADVERSO DURANTE A GESTAÇÃO PREDIZ O FUTURO CARDIOVASCULAR DA MULHER

Patrícia Bezerra de Souza, Vilma Raquel Lima Ramalho de Holanda, Jéssica Benevides Santos & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) continuam liderando as causas de mortalidade entre o público feminino. Apesar dos riscos para DCV aumentarem com o avançar da idade, deve-se considerar que eventos adversos na gestação (EAG) como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, parto pré-termo e recém-nascido com baixo peso ao nascer influenciam o futuro cardiovascular da mulher. Objetivo: Analisar os impactos gerados pela ocorrência de algum evento adverso no período gestacional para o futuro cardiovascular da mulher. Método: Revisão Integrativa, realizada a partir das plataformas de busca U.S. National Library of Medicine and the National Institutes Health, Biblioteca Virtual em Saúde Brasil e Scientific Electronic Library Online. Usaram-se os descritores “pregnancy”, “cardiovascular disease” e “future”. Constituíram a amostra dez publicações, conforme critérios de elegibilidade.Resultados: As mulheres que tiveram EAG foram frequentemente mais diagnosticadas com alguma doença crônica como hipertensão, angina pectoris e derrame. O tratamento precoce e as mudanças de estilo de vida conseguem interferir no surgimento de tais patologias. Contudo, isso é dificultado pelo fato da relação entre EAG e DCV ser pouco estabelecida pelos médicos e pacientes. Conclusão: Os EAG são fatores que elevam o risco de surgimento de algumas DCV que podem acompanhar a mulher por toda a vida. Dessa forma, é indispensável que elas sejam rastreadas de forma adequada e que sejam realizadas atividades para reduzir seu risco.

Palavras-chave: Futuro cardiovascular; Gestação; Evento adverso.

IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D E BENEFÍCIOS DE SUA SUPLEMENTAÇÃO

Josefa Izabele Lopes Batista, Henrique Jorge Rebouças Júnior, Francisca Evelyn Abreu de Lira, Nathália Carlos de Freitas Lima Queiroga, Gabrielly Lopes Rodrigues & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Atualmente há um grande interesse sobre a síntese, metabolismo e ação da vitamina D, cujos principais motivos são o aumento da insuficiência nutricional de vitamina D e suas ações endócrinas. As principais formas de se encontrar vitamina D são como vitamina D3 ou colecalciferol e ergocalciferol ou vitamina D2. Objetivo: Evidenciar a importância da vitamina D e os principais benefícios de sua suplementação. Metodologia: Pesquisa bibliográfica realizada na plataforma de busca da National Library of Medicine (NLM/PUBMED) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), entre os períodos de 2018 a 2022, selecionando-se artigos que contemplaram a temática proposta. Resultados e discussões: Os estudos mostraram que além do papel da vitamina D na homeostase do cálcio, a forma ativa apresenta efeitos imunomoduladores, pois a deficiência de vitamina D está relacionada com várias doenças autoimunes, como esclerose múltipla, doença inflamatória intestinal, lúpus eritematoso sistêmico e artrite reumatoide, bem como pode estar associada a um risco aumentado de câncer de cólon e próstata, doenças cardiovasculares, depressão e infecções, em que exerce seu papel protetor. É importante mencionar a relação da insuficiência da vitamina com a COVID-19, em que se manter um nível basal saudável de vitamina D levou a melhores resultados em pacientes com COVID-19, sendo sua suplementação extremamente importante em casos de deficiência. Conclusão: Assim, pode se concluir que a vitamina D é de extrema importância para o bom funcionamento corporal e a sua suplementação ajuda a manter os níveis basais adequados dessa vitamina.

Palavras-Chave: Vitamina D. colecalciferol. Benefícios.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

FUNDOSCOPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO FORMA DE RASTREAMENTO DA RETINOPATIA DIABÉTICA

Gabriel Antonio Mouta Gomes, Íria Mariana de Medeiros Araujo, Maria Eduarda Dantas Peronico Sobral & Raquel Bezerra de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Analisar a realização do exame de fundoscopia como forma de detecção prévia da retinopatia diabética dentro do Sistema de Atenção Primária à Saúde. Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica analisando artigos científicos dos últimos 6 anos no banco de dados BVS, selecionando artigos completos, com informações relevantes e compatíveis com o tema. Resultados e Discussão: Ao longo de 6 anos, de 2014 a 2019, um total de 21.325.380 exames de retina foram realizados por meio do Sistema Unificado de Saúde e desses se estima que 5.331.345 foram positivos para a retinopatia diabética. Dentre esses exames, a maioria foi realizada por encaminhamentos à oftalmologistas, existindo uma possibilidade desses exames terem sido realizados por Telemedicina, ou seja, a partir de fotos tiradas do fundo do olho do paciente, ainda na Unidade Básica de Saúde, encaminhadas para que oftalmologistas as analisassem, tornando o processo de detecção da doença mais rápido e de melhor custo benefício. Todavia, atualmente, o exame de fundo de olho poderia ser muito mais utilizado no cotidiano do Sistema Primário de Saúde do Brasil, especialmente, pelo método da Telemedicina e uso de algoritmos, abrangendo mais locais e devidamente atrelado ao tratamento padrão de pessoas diabéticas, já que se demonstra um menor custo para realização desses tratamentos. Conclusão: Os resultados demonstram que houveram melhorias no rastreamento e tratamento da retinopatia diabética, porém não apresenta a eficácia necessária, variando entre diferentes regiões do país. A fundoscopia pode ser utilizada de forma estratégica no Sistema de Atenção Primária à Saúde, sobretudo atrelado a Telemedicina.

Palavras-chave: Retinopatia Diabética; Fundoscopia; Diabetes; Atenção Básica; Atenção Primária.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

RISCOS ASSOCIADOS AO USO INDISCRIMINADO DE CIGARRO ELETRÔNICO

Maria de Fátima Trigueiro Silva, Francisca Evelyn Abreu de Lira, Henrique Jorge Rebouças Júnior & Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cigarros eletrônicos são dispositivos utilizados para inalação de substâncias vaporizadas, a exemplo de nicotina e essências concentradas. Seu uso se acentuou desde o surgimento no mercado, sendo utilizados especialmente, entre jovens e como alternativa para o controle da dependência do tabaco. Entretanto, o uso crônico e indiscriminado desse aparelho possui potencial letal para seus usuários. OBJETIVO: Analisar os riscos associados ao uso do cigarro eletrônico. MÉTODO: Pesquisa bibliográfica realizada nas plataformas de busca: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (NLM/PubMed), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde em inglês “Vaping” e “Risk”, utilizando o operador booleano AND, em que foram selecionados seis artigos entre o período de 2018 a 2020 que contemplaram a temática proposta. RESULTADOS: Os estudos indicaram que a exposição aos cigarros eletrônicos com ou sem nicotina estão associados a um aumento significativo da pressão arterial. Além disso, verificou-se que o uso pode estar associado a diversos malefícios, tais como: infarto do miocárdio, acidente vascular encefálico, exacerbação da asma e taquipneia, além de apresentar grande potencial carcinogênico, devido ao grande número de substâncias oncogênicas encontradas nos fluidos utilizados. CONCLUSÃO: Dessa forma, pode-se concluir que o uso crônico do cigarro eletrônico pode levar a efeitos adversos a longo prazo, possuindo um impacto agudo na função vascular e pulmonar do indivíduo. Assim, ficam evidentes os grandes riscos do uso do cigarro eletrônico, recomendando-se a realização de pesquisas mais robustas acerca do tema.

Palavras-Chave: Vaping; Risco; Nicotina; Pulmão.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

USO DO BOTOX EM PROCEDIMENTOS NÃO ESTÉTICOS

Henrique Jorge Rebouças Júnior, Gabrielly Lopes Rodrigues, Nathália Carlos de Freitas Lima Queiroga, Josefa Izabele Lopes Batista & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Toxina Botulínica (botox) vem sendo amplamente utilizada em procedimentos estéticos, tais como: rejuvenescimento facial, diminuição de rugas e melhora do sorriso gengival. No entanto, se vem percebendo que esse produto tem grande potencial terapêutico além do estético. Objetivo: Analisar os usos clínicos do Botox em procedimentos não estéticos. Método e materiais: Pesquisa bibliográfica realizada na plataforma de busca da National Library of Medicine (NLM/PUBMED) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), um portal de periódicos brasileiros, entre os períodos de 2019 a 2022, selecionando-se nove artigos que contemplaram a temática proposta. Resultados: Os estudos indicaram que o Botox foi eficiente no tratamento de: hiperatividade neurogênica do detrusor, hiperatividade idiopática do detrusor, bexiga hiperativa refratária, cistite intersticial, enxaqueca crônica não tratável e blefarospasmo. Há potencial terapêutico também para dor anorretal crônica, onde cerca de 47% das pessoas envolvidas em um dos estudos tiveram boas respostas. Um estudo realizado com cobaias de laboratório mostrou que o botox intramuscular melhorou o aprendizado e a memória, além da plasticidade no hipocampo, mostrando um potencial para tratamento de distúrbios neurocognitivos como o Alzheimer. Conclusão: Os achados indicam que o botox tem indicações clínicas para diversos fins terapêuticos, desde problemas urogenitais até tratamento de enxaquecas e, potencialmente, de déficits neurocognitivos. Tais achados evidenciam a relevância da terapêutica do botox, sugerindo-se a realização de pesquisas mais robustas envolvendo seus usos potenciais.

Palavras-Chave: Procedimentos não estéticos; Toxina Botulínica; Potencial terapêutico.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

MECANISMOS RELACIONADOS À DOR NOCIPLÁSTICA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Gabrielle Cabral Mouta, Ana Leticia de Souza Bezerra, Rhawana Lorrana Oton Guimarães, Sílvia Helena de Sousa Silva, Luís Eduardo Carreiro Dóia & Rafaela de Albuquerque Paulino

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome de etiologia multifatorial, definida pela dor crônica associada à plasticidade mal-adaptativa nos circuitos neurais centrais. Caracteriza-se pela presença de dor generalizada, distúrbios de sono, disfunção de humor, rigidez musculoesquelética e fadiga crônica. Devido à disfunção do sistema nervoso central, as vias de dor parecem operar fora da normalidade, causando perda de força de trabalho e prejuízo na qualidade de vida dos indivíduos. Objetivo: Identificar os mecanismos relacionados à dor nociplástica em pacientes com fibromialgia. Método: Trata-se de uma revisão integrativa em que se utilizou os bancos de dados da National Library ofMedicine (PubMed/Medline), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com documentos datados de 2017 a 2022, utilizando-se como filtros os idiomas português e inglês. Os Descritores em Ciências da Saúde adotados para a seleção dos artigos foram combinados da seguinte forma: <<“nociplastic pain" AND fibromyalgia>>. Resultados: Constatou-se que a fisiopatologia da dor nociplástica em pacientes com fibromialgia está diretamente relacionada com aspectos psicossociais, desequilíbrio de neurotransmissores, reações que levam ao estresse oxidativo e disfunção de mediadores inflamatórios. Apesar disso, trata-se de uma doença que segue inespecífica quanto aos mecanismos de início e cascata da dor, sendo necessária a realização de mais pesquisas de aperfeiçoamento nessa área. Conclusão: A fibromialgia apresenta mecanismos, sobretudo, bioquímicos e psicossociais de modulação da dor em indivíduos, de maneira que entender tais disfunções se mostrou imprescindível para melhorar o manejo da doença e do seu tratamento.

Palavras-chave: dor generalizada; aspectos psicossociais; desequilíbrio de neurotransmissores.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

AGRAVAMENTO DO CASOS DE COVID-19 EM PACIENTES ACOMETIDOS POR DIABETES MELLITUS

Jordânia Letícia Ferreira de Oliveira, Karolaynny Alencar Diniz, Lívia Araújo Sousa & Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

IINTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2 e tem o diabetes mellitus como um dos fatores de risco de agravamento e de mortalidade. Notando-se, em virtude disso, o comprometimento da resposta imune no combate à exacerbada infecção viral. OBJETIVO: Analisar a influência do diabetes mellitus nos casos de agravo da COVID-19. MÉTODOS: Pesquisa bibliográfica de artigos, por meio da busca pelos termos “coronavírus”, “COVID-19” e “diabetes mellitus”, nos bancos de dados PubMed e SciELO, entre o período de 2019 a 2022, tendo sido selecionados 11 artigos após aplicação do critério que foi estar relacionados ao tema específico. RESULTADOS: Podemos observar que os pacientes diabéticos ou que possuem hiperglicemia têm um aumento de duas a quatro vezes na mortalidade ou na gravidade dos sintomas da COVID-19 em relação aos não diabéticos. Estando, dessa forma, associados a casos graves ou críticos, uma vez que, em casos de pacientes hiperglicêmicos, foi perceptível nos pacientes o aumento da virulência do antígeno, a produção deficitária de interleucinas e a redução da atividade das células de defesa em resposta imune à infecção. CONCLUSÃO: Sendo assim, mostra-se necessário um monitoramento rigoroso da glicemia em pacientes diabéticos diagnosticados com COVID-19 a fim de minimizar o risco de agravamento e mortalidade.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus; COVID-19; Hiperglicemia; Coronavírus.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PANORAMA BRASILEIRO

Davi Alves Araújo, Larissa Pinheiro de Araújo, Adhyna Jamilly de Oliveíra Santos, Américo Célio Arruda Rabelo Filho, Regina Dayana de Morais Santos, Maria Eduarda Medeiros Alves, Heric Kayuan Henrique Barros & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Considera-se a adolescência o período correspondente dos 10 e 19 anos, um estágio do desenvolvimento humano marcado pelo surgimento das características sexuais secundárias, e percepção da sexualidade além da formação da personalidade e adaptação social.Trata-se de uma questão de saúde pública com altos índices no Brasil, na maioria das vezes atrelado a condições socioeconômicas. Sendo assim, o presente estudo é uma pesquisa documental, com base em dados públicos, disponíveis no DATA SUS e IBGE, com objetivo de reunir dados sobre o tema proposto, apresentando-o em discussões que possibilitem um melhor entendimento e posterior auxilio na formulações de políticas públicas que abordem o tema, no panorama nacional e comparativo das macrorregiões, abordando dados do ano de 2020, do DATASUS, e dados populacionais do IBGE, 2012/2021. Concluímos que com base nos dados brutos a Macrorregião Nordeste, tem maior quantitativo de casos de ocorrência, sendo necessário um maior cuidado e investimentos de ações e abordagens estratégicas.

Palavras-chave: Gravidez precoce, Brasil, Saúde Pública, DATASUS, IBGE.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

SINDROME DE CUSHING, NO USO PROLONGADO DE CORTICOIDES

Davi Alves Araújo, Larissa Pinheiro de Araújo, Adhyna Jamilly de Oliveíra Santos, Américo Célio Arruda Rabelo Filho, Regina Dayana de Morais Santos, Maria Eduarda Medeiros Alves, Heric Kayuan Henrique Barros & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A síndrome de Cushing é determinada pela alta dos níveis de cortisol plasmático, esse aumento pode ser de origem endócrina ou exócrina, comumente tem causa idiopática e pelo uso prolongado de corticoides com ou sem prescrição médica. Os níveis elevados de corticoides no sangue, acarretam na resposta de retroalimentação negativa, sendo assim, os estímulos hormonais do eixo hipófise-adrenal ficam prejudicados com baixos níveis de ACTH. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão literária e reúne informações sobre a caracterização clínica da síndrome de Cushing, e dados sobre doenças do e notificação compulsória que normalmente fazem uso prolongado do cortisol exógeno; foram pesquisados 10 artigos científicos, nos portais, Scielo, PubMed e google acadêmico; os critérios de exclusão e inclusão basearam-se na relação direta ou não com o assunto em questão. Conclusão: Os estudos mostram que o uso prolongado de corticoides em patologias apesar de necessário monitorar a incidência de casos como em Chikungunya, e alguns casos de Covid-19 aos quais o uso de corticoides, acarreta no benefício das sintomatologias e no controle da dor dos pacientes, e serem usados de forma continuada. No entanto, vale ressaltar que os corticoides devem ser utilizados durante a fase crônica das patologias que geram dor de origem inflamatória, classificadas de moderada à intensa, com boa eficácia terapêutica e respeitando o desmame gradual da medicação, estimulando o eixo Hipófise-Adrenal a manter os níveis hormonais adequados.

Palavras-chave: Cushing, Adrenal, Cortisol, Corticoides, Chikungunya.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ENTRAVES ASSOCIADOS À BAIXA ADESÃO OU ABANDONO DO PLANO DE TRATAMENTO PELO PACIENTE COM TUBERCULOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antonio Hitalo Mamédio Araújo, Fernanda Clara Marinheiro Oliveira, Izabelly Ferreira de Andrade, Iago Brenner Farias Leal & Hirisleide Bezerra Alves

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Tuberculose é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, cuja infecção ocorre por via aérea a partir da inalação de partículas contendo bacilos. Um grande desafio no manejo da tuberculose corresponde à prevalência das taxas de abandono do tratamento, tendo em vista a necessidade de considerar o contexto da saúde do indivíduo e saúde coletiva nessa abordagem. Objetivo: Apresentar as dificuldades associadas à não adesão e ao abandono do tratamento da tuberculose. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura a partir da seleção de artigos nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e BVS, com documentos datados de 2016 a 2022, nos idiomas português e inglês. Os termos de busca utilizados foram: pacientes desistentes do tratamento, tratamento farmacológico, recusa do paciente ao tratamento, prevenção e controle, adesão à medicação, em cruzamento com o descritor tuberculose. A busca originou 179 artigos, dos quais nove foram utilizados como amostra. Resultados: Os principais fatores associados ao abandono do tratamento compreenderam posologia dos medicamentos, tempo de tratamento, uso de álcool, consumo de drogas ilícitas, doenças associadas e assistência em saúde ineficaz. Destaca-se que a interrupção da terapia se associa aos quadros de tuberculose disseminada e resistência bacteriana, relacionando-se a complicações clínicas. Conclusão: Obstáculos relacionados ao estilo de vida e aspectos socioeconômicos comprometem uma adesão continuada ao tratamento, necessitando de uma abordagem efetiva dos profissionais da saúde. Destaca-se a importância de políticas públicas voltadas à temática, visando a redução dos índices de abandono ao tratamento.

Palavras-Chave: Abandono Terapêutico; Adesão ao Tratamento; Tuberculose.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

VIVÊNCIAS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PRÉ-NATAL MASCULINO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yoshyara da Costa Anacleto Estrela[1], Yahanna da Costa Anacleto Estrela[2], Milena Nunes Alves de Sousa[1], Miguel Áquila Toledo[1], Miriam de Andrade Brandão[1]

[1]Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
[2]Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

RESUMO

Introdução: O pré-natal masculino é considerado porta de entrada para homens nos serviços de saúde, buscando integralidade na assistência, aproveitando sua presença nas consultas para ofertar exames de rotina e atividades educativas, que favorecem à paternidade ativa. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante a implementação do pré-natal masculino em uma unidade básica de saúde (UBS), em Patos, Paraíba. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado entre outubro e dezembro de 2021, na UBS Enaldo Torres, no qual se utilizou o método do Arco de Maguerez para construção da pesquisa, abordando as dificuldades de implementação do pré-natal masculino nessa UBS. Resultados: A não participação masculina no pré-natal é resultado, dentre outros fatores, de questões culturais, que impõem o homem apenas como sujeito responsável por suprir as necessidades econômicas da família. Nos atendimentos realizados era notória a ausência dos pais nas consultas, o que motivou a equipe a problematizar os porquês disso. Percebeu-se que a maioria dos pais não tinha disponibilidade de acompanhar suas parceiras devido ao trabalho ou por estarem presos. Outra dificuldade era o fato de viverem um relacionamento conturbado, não residindo na mesma casa ou não mantendo contato com a parceira. Conclusão: O pré-natal masculino é uma importante estratégia de incentivo à participação do homem nos serviços de saúde, contribuindo para a ampliação de sua saúde. Nesse sentido, as consultas permitem aos pais desenvolverem conhecimento sobre o seu papel em relação à paternidade e sobre o autocuidado, através da promoção de saúde, prevenção e diagnóstico de doenças.

Palavras-chave: Pré-natal masculino; Atenção Primária à Saúde; Saúde do Homem.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

O USO DO RESVERATROL COMO TERAPIA COMPLEMENTAR PARA O CÂNCER

Henrique Jorge Rebouças Júnior, Francisca Evelyn Abreu de Lira, Josefa Izabele Lopes Batista, Nathália Carlos de Freitas Lima Queiroga, Gabrielly Lopes Rodrigues & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O resveratrol é um polifenol encontrado em diversas variedades de fontes alimentares. Entre suas ações mais notáveis no organismo tem-se: efeito antioxidante, antienvelhecimento, ação metabólica, cardioproteção, prevenção e tratamento de câncer. Nos últimos anos, sua ação no combate as neoplasias vem ganhando destaque, apresentando grande potencial como terapia complementar. Objetivo: Analisar a eficácia do Resveratrol como terapia complementar em pacientes com câncer. Método e materiais: Pesquisa bibliográfica realizada na plataforma de busca da National Library of Medicine (NLM/PUBMED) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), um portal de periódicos brasileiros, entre os períodos de 2018 a 2020, selecionando-se seis artigos que contemplaram a temática proposta. Resultados: Os estudos indicaram bons resultados do uso do resveratrol como terapia complementar em diversos tipos de câncer, como: mama, cabeça e pescoço, pulmão, fígado, intestino e cérebro. O efeito benéfico desse polifenol está associado à sua capacidade de reduzir a ativação de fatores pro-carcinógenos, inibindo a proliferação das células cancerígenas. Além disso, o uso do resveratrol em associação ao tratamento alopático, demonstrou sua capacidade de diminuir os efeitos adversos e aumentar a efetividade da terapia. Conclusão: Enquanto terapia complementar, a utilização do resveratrol mostrou-se capaz de aumentar significativamente a eficácia do tratamento de diversas neoplasias. Sua capacidade de reduzir a proliferação de células cancerígenas e de minimizar os efeitos adversos da medicina alopática são de extremo interesse para medicina, fazendo-se necessárias pesquisas mais aprofundadas sobre o assunto.

Palavras-Chave: Efetividade; Neoplasias; Terapias Complementares.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

A INTRÍNSECA RELAÇÃO DA GLOMERULONEFRITE COM OS PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19

Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto, Antonio Campos de Sousa Filho, Ana Beatriz Vieira Sousa, Ana Luiza Silva de Araújo e Sousa, Wandyna Braga de Oliveira, Fabrício Kleber de Lucena Carvalho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A glomerulonefrite é uma doença renal que provoca uma inflamação no glomérulo, através de uma deposição de imunocomplexos , local onde ocorre a filtração sanguínea. Tal patologia desencadeia sintomas como edema, hipertensão, oligúria, e insuficiência renal, que dependendo do estágio da doença, pode ser fatal. Estudos e pesquisas comprovam que tal doença tem uma relação íntima com a infecção do COVID-19, pelo fato do vírus causar um efeito citopático nas células tubulares.Objetivo: Evidenciar a relação da glomerulonefrite com a COVID-19. Método: Neste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa utilizando os Descritores em Ciência da Saúde: “Glomerulonephritis” e “ COVID-19” obtendo um total de 166 artigos em uma base de dado, Portal Regional da BVS, onde aplicou um recorte temporal de 2017 a 2022, que resultou em uma amostra final de 12 artigos. Resultados: A partir da análise e leitura dos artigos selecionados, foi observado que a glomerulonefrite é uma manifestação extrapulmonar relativamente comum em pacientes com COVID-19, uma vez que, cerca de até 19% dos pacientes apresentam algum grau de inflamação dos glomérulos. Alguns mecanismos têm sido propostos para explicar a inflamação das estruturas renais, dentre elas, a presença do vírus dentro dos túbulos, o que resultaria em proteinúria elevada. Outro motivo seria uma desregulação do sistema imunológico, tal fato pode ser evidenciado pela liberação de citocinas, e a diminuição no número de linfócitos (linfopenia). E por último, um efeito pró-coagulante provocado pelo SARS-CoV-2, causando obstrução de pequenos vasos e necrose fibrinóide. Fatores como sepse, hipovolemia, toxinas, também são responsáveis por tal condição patológica.Conclusão: Percebe- se, dessa forma, que lesões glomerulares podem ser encontradas em pacientes que foram infectados pelo COVID-19, no entanto, devido aos estudos limitados, não conseguimos

Palavras-Chave: Covid-19; Rim; Glomerolonefrite.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM OSTEOSSARCOMA ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOÃO PESSOA - PB

Marisley Layrtha Santos[1], Valdeban de Sousa Carvalho Júnior[2], André Luís Lopes Gomes de Siqueira[2] & José Carlos de Lacerda Leite[2]

[1]Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
[2]Universidade Federal da Paraíba – UFPB

RESUMO

Introdução: O osteossarcoma é um tipo de tumor ósseo agressivo, comumente encontrado em adolescentes e adultos jovens, que apresenta um alto índice de letalidade em casos não tratados de forma precoce. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico de pacientes com osteossarcoma atendidos em um hospital público de João Pessoa-PB. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, do tipo observacional retrospectivo, com análise descritiva, realizado a partir da extração de dados dos prontuários de 20 pacientes diagnosticados com osteossarcoma, atendidos no ambulatório de oncologia de um hospital público de João Pessoa-PB, no período de 2016 a 2021. Resultados: Identificou-se que 60% dos pacientes analisados eram do sexo masculino e 40% do sexo feminino. Ao analisar a faixa etária, 50% tinham até 20 anos de idade, 30% eram adultos entre 21 e 59 anos e 20% possuíam mais de 60 anos. Quanto ao tempo decorrido para o diagnóstico, observou-se que foi realizado entre dois meses e um ano. Desta amostra, 5% evoluíram com óbito. Conclusão: Foi possível confirmar, a partir das variáveis analisadas, que a prevalência de osteossarcoma é maior em pacientes do sexo masculino, com predomínio em adolescentes e adultos jovens. Evidencia-se, assim, a necessidade de adaptações nos serviços de saúde e capacitação de seus profissionais, a fim de que estes pacientes sejam direcionados, o mais brevemente possível, aos centros de referência especializados, viabilizando um diagnóstico precoce e o tratamento adequado para a doença.

Palavras-chave: Osteossarcoma; Promoção da Saúde; Saúde Pública.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO DISCERNIMENTO MÉDICO ACERCA DO DIAGNÓSTICO DAS MENINGITES E O PROGNÓSTICO DO PACIENTE NO BRASIL

Ruthy Anny Mendes Dantas, Lorena Maisa Araujo Rocha Arruda, Lucas Matheus Formiga Farias, Breno Leal Martins, Erinaldo Pinto de Almeida Júnior & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A presente análise objetiva esclarecer os resultados dos principais estudos envolvendo o diagnóstico diferencial das meningites no Brasil. Foi realizada uma revisão de literatura através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Meningite”; “Diagnóstico Diferencial” e “Brasil” nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS Brasil) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Dos onze artigos, excluíram-se os anteriores ao ano de 2000, os duplicados e que não se relacionavam com o tema, sendo utilizados sete artigos. Os estudos realizados evidenciam que os quadros infecciosos de meningite pelo Brasil estão associados a uma elevada incidência de sequelas e complicações e são causa de alta morbimortalidade, especialmente em crianças inferiores a cinco anos de idade, com maior risco entre os lactentes. Ademais, a abordagem médica em relação ao diagnostico diferencial das meningites relatada pelos estudos demonstrou-se decisiva quando se trata da melhor escolha terapêutica, principalmente quanto à etiologia da causa da enfermidade. O Vírus do Oeste do Nilo, a Doença de Chagas, a infecção pelo Cryptococcus neoformans e a meningite eosinofílica foram os quadros de meningite relatados nos estudo que vieram a fugir fora dos padrões vistos usualmente pelos profissionais médicos e especialistas, contudo quando identificados, seu tratamento e prognóstico do paciente se tornaram bastante efetivos. Portanto, infere-se que o diagnóstico diferencial dos quadros de meningite no Brasil apresenta elo junto ao conhecimento médico e o profissional que realiza sua abordagem, mostrando relação linear crescente com o parecer e recuperação do paciente enfermo.

Palavras-chaves: Diagnóstico diferencial. Meningite. Brasil.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

A EFICÁCIA DA ANGIOPLASTIA CORONÁRIA COM IMPLANTES DE STENTS NO MANEJO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

Ana Beatriz Vieira Sousa, Ana Luiza Silva de Araújo Lucena e Sousa, Wandyna Braga de Oliveira, Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto, Antônio Campos de Sousa Filho e Fabricio Kleber de Lucena Carvalho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A angioplastia coronariana é um procedimento realizado com o objetivo de desobstruir as artérias do coração com a presença de aterosclerose reveladas pela angiografia coronária. Os principais fatores que levam a sua realização incluem pacientes com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, sedentarismo, obesidade, estresse emocional e tabagismo. Ademais, esse procedimento será realizada em artérias que, em função da gravidade ou da localização, não conseguem ser tratadas com medicamentos. Objetivo: Identificar a eficácia da angioplastia coronária com implantes de stents no tratamento da doença arterial coronariana. Metodologia: O estudo se trata de uma revisão integrativa em que foi realizada a busca nas bases de dados Publisher Medline e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Angioplasty, Balloon, Coronary”, “Coronary Artery Disease” e “Efficacy”, os quais foram cruzados por meio do operador boleano “AND”. A partir dos critérios de elegibilidade foram pré-selecionados 21 artigos, e a amostra final se constituiu de 7 documentos nos idiomas inglês e português, e no período de publicação compreendido entre os anos de 2017 e 2022. Resultados: Os stents coronários reduzem a reestenose e previnem o fechamento agudo dos vasos após angioplastia com balão. Até a introdução da terapia antiplaquetária dupla (DAPT), o uso de stents era complicado pela ocorrência de trombose aguda, mas, posteriormente, eles se tornaram o padrão de atendimento para doença arterial coronariana obstrutiva , apresentando resultados agudos mais favoráveis e menor reestenose comparadas com a angioplastia isolada. Conclusões: A terapia intervencionista coronariana melhorou significativamente o prognóstico de pacientes com doença arterial coronariana.

Palavras-chave: Doença da Artéria Coronariana; Endoprótese; Stents.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

HEMOGLOBINA GLICADA COMO FATOR PREDITOR DO RISCO DE COMPLICAÇÕES CRÔNICAS DO DIABETES MELLITUS

Giovanna Kailany Machado de Oliveira Moura, Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues, Antonio Campos de Sousa Filho, Paula Almeida Apolinário, Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dosagem da hemoglobina glicada (HbA1c) é um exame de sangue que avalia os níveis médios da glicose sanguínea nos 2 a 4 meses precedentes à coleta. Por esse motivo, é um teste muito utilizado para o acompanhamento dos pacientes diabéticos, de forma a avaliar a eficácia do tratamento, podendo ajudar, assim, a diminuir os riscos advindos de uma diabetes mellitus não controlada. OBJETIVO: Analisar a importância da hemoglobina glicada na avaliação precoce do risco de complicações crônicas. MÉTODO: Pesquisa bibliográfica no Natural Library of Medicine - PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde “Glycated Hemoglobin A” and “Risk” and “Diabetes Complications”. Foram selecionados 16 artigos publicados entre 2017 e 2022, incluindo os idiomas inglês e português e excluindo os que não respondiam à questão de pesquisa. RESULTADOS: A partir da análise dos artigos selecionados, constatou-se uma relação intrínseca entre os níveis de HbA1c e o aumento do risco de complicações crônicas. As complicações crônicas mais citadas foram: nefropatia, doenças cardiovasculares, retinopatia e amputação de membros. O controle dos níveis de HbA1c melhora o prognóstico de diversos pacientes, no entanto, deve-se ter atenção em não só diminuir os níveis glicêmicos, mas também, evitar a hipoglicemia.CONCLUSÃO: O aumento dos níveis de HbA1c mostrou-se eficiente como marcador do risco de complicações crônicas do diabetes mellitus.

Palavras-Chave: Controle Glicêmico; complicações do diabetes; Diabetes Mellitus.



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE SEMIOLOGIA NA OTIMIZAÇÃO DA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE CASO

Bento Carvalho Lima Neto, Emílio Abraão Nunes Lima,
João Marcos Alves Pereira, Vitória Souza Saturnino & Yoshyara da Costa Anacleto Estrela

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O artigo 84 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, aponta a monitoria acadêmica como função dos discentes da educação superior. Ela atua proporcionando ao discente uma elucidação extra sobre determinada disciplina. Assim, o presente trabalho visa, por meio de um relato de caso, demonstrar a importância da monitoria na otimização da formação médica. Relato de caso: O cargo de monitor, atribuído após seleção realizada em outubro de 2021, oportunizou o aprimoramento de semiologia para alunos do curso de medicina do UNIFIP. Semestralmente, foi feita a divisão de alunos entre os monitores, como forma de gerar um ambiente que melhor propiciasse a interação aluno-monitor. Por meio de atividades teóricas e práticas desenvolvidas virtual e presencialmente, o acadêmico pode elucidar suas dúvidas com maior destimidez. O ofício ocorreu periodicamente e sua frequência se intensificava próxima ao OSCE, com encontros voltados para a semiotécnica. Ao término de cada aula, notoriamente se percebia um ambiente de contentamento, com o aluno satisfeito ao mitigar suas dificuldades e o monitor regozijado em contribuir com o ensino de um componente crucial para a boa formação médica. Conclusão: Isso posto, atesta-se a relevância da monitoria de semiologia no aprimoramento da formação médica, haja vista que a ferramenta atua na resolução de dúvidas e revisão da disciplina de uma forma, por vezes, mais clara e estreita. Ademais, o programa se mostrou como uma oportunidade de despertar na equipe o interesse pela docência, bem como de aprofundar nesse assunto capital no desempenho da profissão.

Palavras-chave: Monitoria; Semiologia; Formação Médica.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ONCOGENIA DA HEPATITE B E O DESENVOLVIMENTO DO CARCINOMA HEPATOCELULAR (CHC)

Durval de Brito Neto, Fabíola Gabriellen de Barros Brito, Fernanda Valentim Gomes, Gilvani Batista de Melo Filho, José Batista da Motta Segundo & Hirisleide Bezerra Alves

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Hepatite B pode ser transmitida por meio de secreções corporais, sangue e via sexual, sendo os sintomas iniciais similares à gripe, posteriormente verificando-se icterícia e colúria. O vírus infecta, sobretudo, hepatócitos, cuja inflamação do parênquima hepático requer constante reparação tecidual mediante cronicidade, podendo haver uma proliferação hepatocelular descontrolada. A inibição da expressão de genes supressores de tumor também condiciona às sucessivas mitoses, caracterizando o quadro do Carcinoma Hepatocelular (CHC). Objetivo: Analisar o fator de oncogenia da Hepatite B relacionado ao quadro do Carcinoma Hepatocelular. Metodologia: Revisão Integrativa da Literatura a partir da seleção de artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Periódicos UFBA, UNA-SUS, Scielo. Foram aplicados como critérios de inclusão artigos datados de 2009 a 2022, em português e inglês, relacionados ao tema. Resultados: Observou-se que a Hepatite B entre 2000-2017 foi responsável por aproximadamente 21,3% das mortes relacionadas às hepatites no Brasil. Sua cronicidade acomete cerca de 20% a 30% dos adultos infectados, principalmente homens. Em âmbito mundial, esta fase crônica atinge 6% da população, e cerca de 80% dos casos de CHC decorrem de inflamações constantes do parênquima hepático causado pelo HBV. Pacientes que sofreram infecção pelo vírus na infância têm um risco maior de desenvolvimento do CHC, visto que desenvolveram uma carga viral elevada de forma prolongada (crônica). Conclusão: O quadro inflamatório e danos constantes a células hepáticas induzem à reparação tecidual, contribuindo ao desenvolvimento do CHC. Ressalta-se a necessidade de acompanhamento dos pacientes e tratamento efetivo durante a fase crônica.

Palavras-chave: Hepatite B; Carcinoma Hepatocelular; Oncogenia; Câncer.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE *NEISSERIA GONORRHOEAE* AOS PRINCIPAIS ANTIMICROBIANOS ESTABELECIDOS PELO PROTOCOLO CLÍNICO DE 2015

Iago Brenner Farias Leal, Antonio Hitalo Mamédio Araújo, Fernanda Clara Marinheiro Oliveira, Izabelly Ferreira de Andrade & Hirisleide Bezerra Alves

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Gonorreia, uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais comuns, tem como agente etiológico a Neisseria gonorrhoeae, cuja bactéria era altamente suscetível aos antimicrobianos utilizados no tratamento. Contudo, a pressão seletiva e outros fatores de resistência apresentados pelo patógeno comprometem a eficácia de sua prevenção e tratamento. Portanto, atualizações contínuas de diretrizes de tratamento e monitoramento constante da resistência antimicrobiana se fazem imprescindíveis na clínica médica. Objetivo: Avaliar avanços no perfil de resistência da Neisseria gonorrhoeae aos principais antimicrobianos estabelecidos pelo PCDT-2015. Método: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura a partir da seleção de artigos nas bases de dados do Scielo e PUBMED, empregando-se os seguintes descritores: Gonorreia, Resistência antimicrobiana, IST. Foram aplicados como critérios de inclusão artigos em português/inglês, relacionados ao tema, dos últimos cinco anos. Resultados: Dentre os antibióticos avaliados, observou-se uma alta taxa de desenvolvimento de resistência ao Ciprofloxacino, destacando-se nos períodos de 2003-2010 86,3% dos isolados suscetíveis e 12,2% resistentes, enquanto nos anos de 2011-2016, o número de isolados resistentes aumentou até 50%. Tal fato, associa-se diretamente ao tratamento incompleto e prescrição do antibiótico em concentrações inadequadas. No que se refere à Ceftriaxona, não foram encontradas resistências significativas. Conclusão: Apesar da carência de estudos, a resistência à Ciprofloxacino já foi identificada em linhagens de Neisseria gonorrhoeae isoladas de homens com uretrite em determinados estados brasileiros além daqueles estabelecidos no PCDT-2015 a exemplo do Amazonas-AM. O Ciprofloxacino, terapia de primeira opção pelo PCDT-2015 foi o fármaco que apresentou maior aumento no número de isolados resistentes.

Palavras-Chave: Neisseria gonorrhoeae; Gonorreia; Resistência; Antimicrobianos; IST.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA SÍFILIS TERCIÁRIA EM PACIENTES IMUNOCOMPETENTES

Izabelly Ferreira de Andrade, Iago Brenner Farias Leal, Antônio Hitalo Mamédio Araújo, Fernanda Clara Marinheiro Oliveira & Hirisleide Bezerra Alves

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Sífilis é uma doença causada pela bactéria espiroqueta anaeróbia restrita Treponema pallidum. Sua transmissão é vertical ou sexual e o indivíduo pode passar entre 20 e 40 anos sem manifestar sintomas. Desde o surgimento de testes sorológicos para diagnóstico e o advento da penicilina, os casos da doença decresceram. Entretanto, atualmente verifica-se um aumento da incidência das manifestações clínicas da sífilis terciária. Objetivo: Descrever os sinais e sintomas da sífilis terciária e os principais métodos de diagnóstico. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura a partir da seleção de artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e BVS, no intervalo de 2017 a 2022, recorrendo aos descritores “Syphilis” AND “Signs and Symptoms” por meio da consulta no Portal de Descritores em Saúde (DeCS/BVS). Resultados: As principais manifestações clínicas da sífilis terciária são a destruição tecidual que ocorre em infecções não tratadas após um período de latência variável. É comum o surgimento de tumorações na pele, mucosas e ossos. Também pode ocorrer acometimento do sistema nervoso e cardiovascular trazendo complicações mais graves. O diagnóstico pode ser realizado por meio de exame direto na fase sintomática e por testes imunológicos na fase de latência. Conclusão: As primeiras manifestações da sífilis são leves e autolimitadas. Contudo, apesar da evolução científica para facilitar o diagnóstico e tratamento, a sífilis constitui um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, cujo tratamento incorreto pode causar sequelas irreversíveis.

Palavras- Chave: Sífilis; Manifestações clínicas; Diagnóstico.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

DIFICULDADES DO ACOMPANHAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Moreira Viana Mendonça Brito, Heloisa Ferreira Negocio & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Realizar um relato de experiência sobre as dificuldades do acompanhamento da diabetes mellitus tipo 2 em uma unidade básica de saúde na cidade de Patos, Paraíba. Metodologia: Foi utilizado o método do Arco de Maguerez, como ferramenta guia, o qual proporciona ao pesquisador identificar e extrair problemas existentes no meio. Este relato consiste em um estudo, que descreve um relato de experiência que pode vir a contribuir de forma relevante para a área de atuação. Resultados: Nos atendimentos das unidades básicas de saúde é perceptível a ausência dos pacientes nas consultas de acompanhamento de rotina, o que motivou a equipe da Unidade Básica de Saúde Horácio Nóbrega, identificar e elencar os motivos que justifiquem essa ausência. Foi visto que, a maioria dos pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 não iam às consultas por achar que estavam curados, pois não sentiam sintomas quaisquer, ou o fato de terem que realizar o agendamento de sua consulta, descontinuidade do tratamento adequado, preferir a consulta com o especialista e receio de contrair o COVID-19. Conclusão: A investida no maior alcance do acompanhamento da diabetes tem se mostrado efetivo, pois seus números aumentaram. Dessa forma, as consultas permitem aos pacientes desenvolverem conhecimento sobre a sua enfermidade e sobre o autocuidado, através da prevenção e promoção da saúde e diagnóstico precoce de outras doenças.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus tipo 2; Unidade Básica; Relato de experiência.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

A COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO E OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DO ARCO DE MAGUEREZ

Marlla Héllen do Nascimento Araújo & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde constitui a porta do Sistema único de Saúde no Brasil como promotora de cuidado integral. Neste sentido, a cobertura de exame citopatológico do colo de útero é importante indicador de saúde, pois pesquisas evidenciam alta incidência de afecções mesmo com acesso e qualidade no serviço. Metodologia: Um relato da experiência sobre desafios enfrentados e estratégias utilizadas por uma equipe, em Patos, Paraíba, na cobertura do exame supracitado, à luz do Arco de Maguerez. Resultados: Na aplicação à realidade foi realizada uma reunião com a equipe, seguidas de duas palestras com mastologista, médica e enfermeira, além de busca ativa e vocação conforme demanda espontânea. Obtivemos a surpresa da baixa procura das usuárias nas semanas seguintes as ações, bem como a falta de materiais e estrutura necessária para a realização do referido exame. Toda via, a população recebeu informações e poderá ser vetor de conhecimento, o que torna relevante a ação. Conclusão: Além do tema ser permeado de tabus, a população apresenta dificuldade de locomoção, pois o acesso é por estrada em terra, soma-se a isto o elevado índice de analfabetos e o baixo poder aquisitivo, tudo isso compromete o trabalho a nível de prevenção ou tratamento. Ademais, a diminuição da busca das pacientes, pode estar intimamente relacionada com a escassez de materiais que se faziam primordiais na execução e conforto das pacientes e da enfermeira.

Palavras-chave: Arco de Maguerez. Citopatológico do colo do útero. Câncer do colo do útero.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ABORDAGEM DE NOVOS MÉTODOS DE CONTRACEPÇÃO MASCULINA: REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Clara Marinheiro Oliveira, Izabelly Ferreira de Andrade, Iago Brenner Farias Leal, Antonio Hitalo Mamédio Araújo & Hirisleide Bezerra Alves

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Desde o seu desenvolvimento, métodos contraceptivos foram criados majoritariamente para o sexo feminino. A partir o século XX houve um maior empenho com o propósito de criar métodos que atuem no corpo masculino, observando-se, atualmente, ainda uma baixa quantidade de métodos anticoncepcionais voltados a este sexo. Novas pesquisas têm sido desenvolvidas, buscando-se alternativas não cirúrgicas para anticoncepcionais masculinos. Objetivo: Sintetizar os principais aspectos dos novos métodos anticoncepcionais masculinos. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, utilizando como fonte de pesquisa o banco de dados da National Library of Medicine (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram consideradas as publicações compreendidas em um período de vinte anos (2001 a 2020), nos idiomas português e inglês e com ensaios em humanos. Resultados: Métodos hormonais e não hormonais estão sendo desenvolvidos para o sexo masculino, constituindo alternativas à vasectomia e à camisinha. As pesquisas mostraram que os novos métodos prometem bons resultados na contracepção humana. O objetivo da contracepção masculina de caráter hormonal é causar a inibição suficiente dos hormônios importantes para a espermatogênese, visando a azoospermia, por comprometimento do feedback negativo no hipotálamo e na hipófise. Conclusão: A busca e desenvolvimento de novos métodos contraceptivos masculinos vêm crescendo nos últimos anos, com fortes indícios para a concretização de novos anticoncepcionais para homens, que auxiliarão no controle da natalidade e no planejamento familiar. Ressalta-se a importância de novos estudos voltados à temática a fim de comparar a eficácia entre os diferentes métodos.

Palavras-Chave: Contracepção masculina; Métodos hormonais; Anticoncepcionais.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

UTILIZAÇÃO INDEVIDA DE NARCÓTICOS E SUA DEPENDÊNCIA NO ALÍVIO DA DOR

Aruan Kawally Coutinho de Macedo, Kalidja da Conceição Rebouças de Souza, Nadson Lopes Nunes, Neidivania Medeiros da Nóbrega & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Analisar o uso indiscriminado e a dependência causada pelos narcóticos para tratamento da dor no Brasil. Métodos:Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica utilizando artigos dos principais bancos de dados como Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, no período entre 2018 a 2022, em que foram aplicados os critérios de inclusão: relação com o tema específico e artigos completos e lidos na íntegra. Resultados: Diante da análise dos trabalhos selecionados, percebe-se que o uso indevido e a dependência de narcóticos receitados como analgésicos a exemplo da morfina e produtos sintéticos, requerem maiores estratégias de prevenção, pois são os fármacos de escolha para o alívio das dores agudas e crônicas, mas podem causar sérios riscos quando não utilizados de forma correta e controlada. Então, a sua prescrição deve ser feita com precaução, partindo da avaliação criteriosa dos pacientes e do risco do abuso, selecionando a terapia narcótica mais apropriada e monitorando regularmente o paciente para avaliar a eficácia e tolerabilidade do tratamento, detectando precocemente possíveis comportamentos em relação ao abuso e vício. Conclusão: Em virtude das elevadas prescrições dos narcóticos, o vício, a overdose e as taxas de mortalidade atingem proporções epidêmicas. Seu uso exacerbado deve ser desencorajado e a dor necessita de uma abordagem multidisciplinar, que abranja estratégias de tratamento medicamentoso minimizando a possibilidade de vício e a utilização de terapias alternativas. Sendo assim, se faz necessário mais pesquisas sobre a dor e o uso abusivo dos narcóticos, além da prevenção e tratamento eficazes contra a sua dependência.

Palavras-chave: Dor; Narcóticos; Vício.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

PREVALÊNCIA DE RETINOPATIA DIABÉTICA NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Aruan Kawally Coutinho de Macedo, Barbara Maria Oliveira Bitencourt Nóbrega, Kalidja da Conceição Rebouças de Souza, Nadson Lopes Nunes, Neidivania Medeiros da Nóbrega & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: O presente trabalho pretende avaliar a presença de Retinopatia Diabética no Brasil. Métodos: Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica utilizando artigos pesquisados nos principais bancos de dados como Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, no período compreendido entre 2018 a 2022, em que foram aplicados critérios de inclusão como: relação com o tema específico e artigos completos e lidos na íntegra. Resultados: Estudos epidemiológicos sugerem que a retinopatia, ainda que na forma leve, associa-se ao dobro ou até ao triplo de risco de infarto do miocárdio, a síndrome coronariana e a falência do miocárdio, de modo independente dos fatores de risco cardiovascular. O fato é que a retinopatia parece ser um marcador de doença sistêmica, devendo-se, portanto, intensificar o acompanhamento clínico desses pacientes. A prevalência de retinopatia diabética varia conforme o tipo de diabetes e tempo de evolução da doença. Se for considerado o tempo de evolução de 10 anos, ela está presente em cerca de 80% dos diabéticos tipo 1 e 63% dos diabéticos tipo 2. Diabéticos tipo 1, foram identificados 43,14% dos pacientes com retinopatia diabética e entre os diabéticos tipo 2, 25,4% possuíam retinopatia diabética. Uma margem de 67,12% dos indivíduos avaliados nunca havia feito exame de oftalmoscopia, embora 81,63% já haviam tido informações sobre retinopatia diabética. Conclusão: A Retinopatia Diabética, está entre um dos problemas mais crescentes no Brasil, sendo uma necessidade sua detecção e prevenção realizadas precocemente, evitando assim que a doença evolua para uma cegueira.

Palavras-chave: Diabetes; Retinopatia Diabética; Prevalência.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

MULTIFATORIEDADE NO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR E SUA PREVALÊNCIA NO BRASIL

Aruan Kawally Coutinho de Macedo, Kalidja da Conceição Rebouças de Souza, Nadson Lopes Nunes, Neidivania Medeiros da Nóbrega, Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira & Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Analisar a prevalência e os fatores que desencadeiam o transtorno bipolar. Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico entre os períodos de 2018 a 2022, e após aplicação de critérios de inclusão como relação com o tema específico e artigos completos. Resultados: Diante da análise dos trabalhos, destacou-se uma elevada prevalência de 60-65% dos diagnósticos psiquiátricos para transtorno bipolar. Dentre os fatores desencadeantes, devido sua etiologia complexa, observam-se os fatores ambientais, que são responsáveis por contribuir para a doença, variando conforme o contexto analisado, dificultando a interpretação dos achados. Outros fatores, com maior precisão, são os históricos familiares positivos, o que remete aos fatores genéticos, revelando a interação gene-ambiente. Vários genes e regiões cromossômicas foram relacionadas com o desenvolvimento da doença, comprovando o importante componente genético e atualmente não há dúvida da existência de mecanismos hereditários relacionados com a doença. O diagnóstico utilizado, baseia-se nos critérios do DSM-5, o qual envolve a identificação de sintomas e a avaliação do curso longitudinal da doença. Conclusão: O transtorno bipolar, tem se tornado uma patologia frequente, apresentando-se com diversos sintomas e muitas vezes inespecíficos, o que dificulta a conclusão diagnóstica. Por se tratar de uma doença incurável, a mesma necessita ser acompanhada e tratada de forma correta, necessitando de um especialista em psiquiatria para iniciar o tratamento de forma eficaz e precisa.

Palavras-chave: Diagnóstico; Transtorno Bipolar; Prevalência.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

USO DE DROGAS LÍCITAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UMA REALIDADE

Aruan Kawally Coutinho de Macedo, Kalidja da Conceição Rebouças de Souza, Nadson Lopes Nunes, Neidivania Medeiros da Nóbrega & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Analisar a prevalência e os fatores que desencadeiam o consumo de drogas entre estudantes de Medicina no Brasil. Métodos: Pesquisa bibliográfica de artigos sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico entre os períodos de 2018 a 2022, em que foram aplicados critérios de inclusão como: relação com o tema específico e artigos completos e lidos na íntegra, sendo excluídos os trabalhos duplicados e desconexos com o tema. Resultados: Na maior parte dos artigos utilizados no presente estudo, foi possível detectar elevadas taxas de consumo de drogas lícitas entre os estudantes de Medicina, com prevalência do álcool, representando 86,3%. A ingestão de bebidas alcoólicas aumenta ao longo dos semestres no curso de Medicina, podendo-se gerar, a hipótese de que algumas características do próprio curso médico contribuem para esse aumento no consumo, já que a formação médica impõe grandes cargas emocionais ao aluno. A segunda droga lícita mais prevalente é o tabaco, com 49,7%. Essa condição é de alta relevância, já que a classe médica tem importância fundamental no aconselhamento dos pacientes em relação ao abandono ou a não iniciação ao uso do tabaco. Conclusão: Sendo assim, o uso de álcool e outras drogas entre os acadêmicos de Medicina é de extrema relevância, uma vez que estes estudantes e futuros profissionais da saúde, serão responsáveis pelo diagnóstico e tratamentos de pacientes com as mais diversas patologias, inclusive as relacionadas ao uso e abuso de tais drogas.

Palavras-chave: Drogas; Estudantes de Medicina; Prevalência.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA: EXPERIÊNCIAS DE MÉDICOS QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SERTÃO PARAIBANO

Aline Tavares de Oliveira & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Caderneta de Saúde da Criança (CSC) foi instituída pelo Ministério da Saúde em 2005 com o objetivo de integrar todos os registros relacionados à saúde infantil. O objetivo do estudo consiste em compreender as experiências de médicos que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) no sertão paraibano com a CSC. Metodologia: Estudo de campo com abordagem qualitativa, que foi realizado nas unidades básicas de saúde de Patos, Paraíba. Participaram da pesquisa uma amostra de médicos que atuavam na APS (27,5%; n=11). Para a coleta de dados foi utilizada um questionário com as questões: Conte para nós como é sua experiência com a caderneta na atenção à saúde da criança? Como é, para você, o preenchimento da caderneta? Os dados foram analisados mediante avaliação compreensiva dos discursos, utilizando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Resultados e discussão: Os relatos envolveram a relação estreita com a Medicina de Família e Comunidade, as benesses e obstáculos relacionados ao processo de trabalho, assim como experiências positivas e negativas com o uso da caderneta, contudo, destacaram-se a alta demanda do serviço, o não preenchimento por outros profissionais, indisponibilidade do instrumento e desconhecimento da sua relevância pelos cuidadores. Conclusão: Assim, foi possível compreender que as experiências dos médicos que atuam na APS são predominantemente negativas, visto que o motivo principal do não preenchimento apropriado se deve à alta demanda de pacientes nas unidades de saúde, embora todos compreendam que ela é um instrumento imprescindível para o cuidado integral da saúde das crianças.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Cuidado da Criança; Saúde do Lactente.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

SITUAÇÃO NUTRICIONAL DE DIABÉTICOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO SERTÃO PARAIBANO

Eloizy Mariana Dias de Medeiros Cirilo Costa & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus configura-se como um crescente problema de saúde pública principalmente em decorrência do consumo de dieta hipercalórica e rica em industrializados, sedentarismo, maior frequência de excesso de peso e envelhecimento populacional. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa que resgatou o Índice de Massa Corpórea (IMC) registrado em prontuário eletrônico dos diabéticos assistidos por uma Unidade Básica de Saúde do sertão paraibano. Dos 141 usuários cadastrados como diabéticos, pode-se avaliar a situação nutricional de 117 considerando os dados catalogados em 2021 e 2022. Foram excluídos 24 indivíduos que não apresentavam medidas antropométricas suficientes para cálculo do IMC. Objetivos Avaliar a situação nutricional de diabéticos assistidos em uma Unidade Básica de Saúde do sertão paraibano. Resultados: Entre os adultos verificou-se que 59,6% e 25,5%, respectivamente, apresentavam obesidade e sobrepeso. Apenas 12,8% agrupavam-se com IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m2. Dentre os idosos, contatou-se que 51,4% categorizavam em sobrepeso e 34,3% estavam com peso adequado. Conclusão: É de suma importância o reconhecimento da situação nutricional dos diabéticos para formulação de estratégias e implementação de ações multiprofissionais que corroborem para o adequado controle glicêmico. Ademais, a adequação nutricional com alcance de metas glicêmicas, contribui para regulação dos níveis pressóricos e perfil lipídico, minimização de complicações macro/microvasculares e redução da morbimortalidade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Diabetes mellitus; Avaliação nutricional.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

O USO EMPÍRICO DE ANTIBIÓTICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SOCIEDADE CIVIL

Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto, Mariana Alves de Sousa, Lívia Palácio de Queiroz, Júlia Roberta Ferreira Lopes Valério Pinto & Isadelia Constâncio de Oliveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O uso de antibióticos para o combate de infecções bacterianas, tanto de origem comunitária como de origem hospitalar, é insubstituível, no entanto, os benefícios causados por essa classe medicamentosa estão sendo cada vez mais ameaçados pela automedicação, pelo uso inadequado e pela falta de conhecimento da sociedade civil sobre o uso de antibióticos. Objetivo: Avaliar os riscos de resistências criadas pelas bactérias devido ao uso inadequado dos antibióticos. Método: Neste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa utilizando os Descritores em Ciência da Saúde:“Uso”, “Inadequado” e “Antibiótico” obtendo 134 artigos em duas bases de dados,Portal Regional da BVS e PubMed, onde aplicou um recorte temporal de 2017 a 2022, que resultou em uma amostra final de 16 artigos.Resultados: Foi observado que a maioria das pessoas faziam o uso indevido deste tipo de droga pois não tinham o conhecimento adequado, automedicaram-se, além de não fazer o tempo de tratamento necessário, ou seja, elas desconheciam o problema da resistência que as bactérias podem adquirir em relação aos antibióticos.Conclusão:Percebe-se, desta forma, que o uso indevido dos antibióticos pela sociedade civil é corriqueiro, resultando em uma maior resistência bacteriana a esses medicamentos, logo, fica evidente a necessidade de uma educação em saúde voltada para a conscientização dos riscos inerentes a essa prática.

Palavras-chave: Antibióticos; População; Riscos.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE RETINOBLASTOMA

Maria de Fátima Trigueiro Silva, Karolainy Formiga da Silva, Maria Izadora de Caldas Francelino, Ana Luísa Moreira Barreiro de Araújo & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O uso de antibióticos para o combate de infecções bacterianas, tanto de origem comunitária como de origem hospitalar, é insubstituível, no entanto, os benefícios causados por essa classe medicamentosa estão sendo cada vez mais ameaçados pela automedicação, pelo uso inadequado e pela falta de conhecimento da sociedade civil sobre o uso de antibióticos. Objetivo: Avaliar os riscos de resistências criadas pelas bactérias devido ao uso inadequado dos antibióticos. Método: Neste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa utilizando os Descritores em Ciência da Saúde:“Uso”, “Inadequado” e “Antibiótico” obtendo 134 artigos em duas bases de dados,Portal Regional da BVS e PubMed, onde aplicou um recorte temporal de 2017 a 2022, que resultou em uma amostra final de 16 artigos.Resultados: Foi observado que a maioria das pessoas faziam o uso indevido deste tipo de droga pois não tinham o conhecimento adequado, automedicaram-se, além de não fazer o tempo de tratamento necessário, ou seja, elas desconheciam o problema da resistência que as bactérias podem adquirir em relação aos antibióticos.Conclusão:Percebe-se, desta forma, que o uso indevido dos antibióticos pela sociedade civil é corriqueiro, resultando em uma maior resistência bacteriana a esses medicamentos, logo, fica evidente a necessidade de uma educação em saúde voltada para a conscientização dos riscos inerentes a essa prática.

Palavras-chave: Antibióticos; População; Riscos.

BRAZILIAN ARCHIVES OF HEALTH AND ENVIRONMENT

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022), p. 01-49.
ISSN: 2675-2298

https://bahe.unifip.edu.br

